

Exercício de projeto de Livro Interativo: uma experiência de design e saúde mental

Nicole Fernanda Gouveia dos Santos (*)

Actas de Diseño (2026, abril),
Vol. 53, pp. 163-167. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2022
Fecha de aceptación: octubre 2025
Versión final: abril 2026

Resumo: Este artigo descreve a trajetória de pesquisa e experimentação para a concepção de livro interativo com a temática de saúde mental, assim como análise dos resultados. Pretende-se apresentar a estrutura do projeto, com foco nos resultados, os parâmetros para análise das composições visuais geradas e discorrer sobre os elementos compositivos, simbólicos e narrativos presentes em cada protótipo utilizado, como também recolher feedbacks, que permitiram a confirmação da viabilidade e aplicabilidade do projeto de design como ferramenta social, a conexão entre estes elementos ao tema da saúde mental, e a verificação de limitações e melhorias que poderiam ser aplicadas.

Palavras-chave: livro interativo – análise de composições visuais – projeto de design – saúde mental.

[Resúmenes en inglés y español en la página 167]

Introdução

Flusser traz a definição de imagem como “uma superfície cujo significado pode ser abarcado num lance de olhar: ela “sincroniza” a circunstância que indica como cena” (Flusser, 2007). Com o desenvolvimento tecnológico progressivo, a imagem se coube em diversas bases, como a fotografia, o cinema, a televisão, o computador e os meios digitais, como os celulares; em toda a sua complexidade, a linguagem visual, assim como a linguagem verbal, possui a sua própria sintaxe.

A percepção das imagens e de como os elementos se encontram na composição podem desembocar em efeitos

visuais diferentes, e progressivamente em significados diferentes, com base nas ideias e visão do mundo do transmissor, culminando nas do receptor da mensagem. Entende-se portanto, que o processo de percepção de imagens é permeado pela bagagem do indivíduo, o que varia conforme os contextos histórico, geográfico, social, familiar, psicológico do mesmo.

Mesmo com tais diferenciações perceptivas, existem processos visuais comuns que analisam as partes constitutivas e as técnicas aplicadas na solução visual, que contribuem para essa coleta e o relacionamento desses padrões visuais, que estabelecem reações psicofísicas,

concedendo significados incorporados “em forma de símbolos, ou de experiências compartilhadas no ambiente e na vida” (Dondis, 2003).

Estes temas compositivos, unidos com elementos narrativos, interativos e projetuais, adequaram-se como base teórica consistente para a construção e análise de experimentações no projeto de livro interativo, que tem como temática central a saúde mental, no Trabalho de Conclusão do Curso.

Este artigo, que é fruto deste TCC, irá apresentar brevemente o projeto em si, e percorrer o método experimental e análise desenvolvidos durante a disciplina obrigatória de Trabalho de Conclusão de Curso, requisito fundamental para obtenção do título de bacharel em Design. Serão descritas as experimentações aplicadas nos protótipos resultantes do projeto, por meio das características visuais, narrativas e significados das composições geradas, após três usuários convidados.

Sobre o livro

Inspirado na arteterapia de Nise da Silveira, que auxiliou pacientes institucionalizados por meio da prática artística aliada ao tratamento psiquiátrico tradicional, além de realizar o acompanhamento dos trabalhos artísticos de seus pacientes, permitindo a percepção e análise das técnicas, padrões temáticos e estilísticos, assim como das simbologias aplicadas, o livro, *Diário de Sentimentos: Meus Reflexos em Imagens*, consiste em um diário interativo percorrendo a jornada de processo terapêutico com narrativas visuais construídas pelo próprio usuário e guiadas durante o processo de experimentação do livro, desafiando o leitor a utilizar as técnicas e materiais de seu interesse e ao seu alcance para transpor conceitos em imagens, proporcionando a interatividade deste projeto na exploração do tato - uma vez que é um livro impresso - da leitura dos textos e da construção do conteúdo visual que trará luz à narrativa proposta.

O conteúdo textual do livro consiste em frases diárias que guiam o processo de experimentação visual do usuário, seguindo uma narrativa e se alinhando tematicamente e estruturalmente aos procedimentos de atendimento psicológico.

A construção da narrativa se estruturou de acordo com o método 4x4 apresentado por Galvão, que são os quatro elementos, sendo estes a ideia governante, universo da história, o protagonista e seu desejo e as forças antagônicas, e os quatro momentos, em sequência, a ambientação, o incidente incitante, as complicações progressivas e o final. A ideia governante desta narrativa está relacionada com o estímulo do equilíbrio entre a expressão de dos problemas do usuário de forma honesta e as distorções destes vieses que o mesmo possa ter.

O universo da história integra sobretudo a rotina deste usuário, e como este lida com questões pertencentes a esta rotina. O protagonista é o leitor-artista, e seu desejo é por autoconhecimento e expressão artística. As forças antagônicas são as ideias deturpadas sobre si mesmo e suas realizações, os seus vícios comportamentais.

Entendendo a ambientação como etapa de apresentação e contextualização do personagem, as frases neste período

tem como objetivo de estimular o usuário a se identificar e se expressar com relação a sua rotina; o primeiro ponto de virada - o incidente incitante - se inicia quando o leitor reflete sobre suas principais frustrações, correspondendo ao processo de diagnóstico inicial na terapia, quando o profissional da saúde tem a primeira aproximação com o paciente.

As complicações progressivas tem como foco destrinchar os comportamentos e pensamentos do usuário sobre diversos assuntos conectados com sua rotina, incentivando-o a se expressar e entender a origem destas ações, enfrentando a si mesmo, como ocorre no atendimento psicológico. Nas etapas de crise e clímax, as frases têm o objetivo de fomentar no leitor a reflexão sobre a sua autonomia, conquistas e momentos mais felizes, de modo a fixar a ideia governante de forma mais intensa, e acarretar na transformação tão fundamental para a finalização da narrativa.

Esta transformação será bastante perceptível no item de resolução da narrativa, em que o usuário faz uma autoavaliação, e pode comparar a última imagem com a feita no início do livro, fechando o ciclo terapêutico proposto, o que corresponderia a etapa de reavaliação psicológica na terapia.

O diário contém um total de 24 frases, que equivalem ao mesmo período de dias de atividades interativas, na qual o usuário produz as narrativas visuais e pode destacar os textos impressos e personalizar a capa após o uso.

Nos tópicos seguintes são apresentados os métodos para análise dos resultados obtidos no projeto, assim como as experimentações em si, algumas das análises aplicadas e discussões a respeito do projeto finalizado.

Parâmetros para análise

Para a análise dos resultados das experimentações nos diários pelos usuários, foram cumpridos os seguintes procedimentos:

- Identificação dos materiais e técnicas de desenho utilizadas por cada convidado, bem como estilos artísticos e natureza das composições;
- Identificação de conceitos de sintaxe e alfabetismo visual nas composições;
- Mapeamento dos principais conceitos do storytelling, como ambientação e final, em técnicas, composições e simbologias, e em especial, no impacto destas imagens na narrativa.
- Análise comparativa da sequência do storytelling entre os diários analisados;
- Avaliação sobre as possíveis transformações de percepção dos convidados sobre si mesmos no processo entre a primeira e última página, conforme planejado.

Resultados e Discussão

Os diários foram preenchidos com as composições pelos convidados e retornaram para a análise dentro do prazo estimado para análise dos resultados. Todos os usuários conseguiram completar a narrativa integralmente,

ilustrar a capa e realizar com sucesso a personalização dos protótipos.

Os usuários convidados para experimentação têm o seguinte perfil: o primeiro é um homem de 23 anos, nascido e morador da cidade de São Paulo - SP, designer e aluno da FAU-USP; a segunda é uma mulher de 26 anos, nascida em Curitiba - PR e moradora de Campinas - SP, formada em artes visuais, professora de artes em escolas públicas da cidade; a terceira é uma mulher de 22 anos, também nascida e moradora da cidade de São Paulo, designer e aluna da FAU-USP.

Comentários gerais

A experimentação aplicada no primeiro protótipo ocorreu com variadas combinações de camadas de giz pastel oleoso, marcadores e caneta nanquim. As composições em sua maioria são centralizadas e pequenas, deixando uma quantidade considerável de espaço vazio nas páginas, em um estilo minimalista, com figuras que destacam o olhar de forma imediata, prevalecendo o equilíbrio em detrimento à tensão.

Alguns desenhos são abstratos, destacando-se alguns padrões geométricos, no entanto, a maior parte consiste em figuras de formas bem definidas e identificáveis, muitas destas de objetos. Percebe-se a predominância do uso de matizes puros, gerando bastante contraste entre os desenhos e o fundo branco das páginas, além da aplicação de traços firmes e fortes, o que contribui também para evidenciar as composições criadas.

O segundo protótipo recebeu experimentações em tinta acrílica, lápis de cor aquarelável, giz pastel oleoso e colagens de pinturas. O aproveitamento de espaço das páginas é variável, com algumas composições bem distribuídas e outras concentradas em cantos específicos ou ainda centralizadas, com vários dos elementos retratados rotacionados em relação às bordas das páginas. Algumas figuras são mais abstratas e minimalistas, porém percebe-se um notável esforço aplicado a quase todas as páginas em trazer ilustrações detalhadas e bastante expressivas, contornadas tanto por traços firmes e bastante perceptíveis ou finos e suaves. Nota-se uma grande sobreposição de camadas de tinta, em gradações de tons e cores, ou ainda com colagens, gerando resultados bastante táteis e com perceptível contraste entre figura e fundo, em que este quase sempre não é preenchido.

As ilustrações têm enfoque em uma temática mais corpórea, sobretudo em partes do corpo como mãos, torso e rostos, cujas variações de posicionamento e formas trazem bastante movimento e intensidade às composições. Seguindo este tema, as cores mais utilizadas foram variações de bege, salmão e caramelo, com alguns detalhes em tons de verde, preto e vermelho. No terceiro e último protótipo, constata-se o uso de marcadores coloridos e caneta nanquim consistentemente em todas as composições. As imagens se distribuem em cantos específicos ou são centralizadas, com predominância de desenhos grandes e figurativos.

As variadas espessuras de canetas nanquim foram responsáveis pelo detalhamento das ilustrações, onde

nota-se também a aplicação de sombras e gradações de tons, com técnicas que remetem às ilustrações de quadrinhos e cartoons. As figuras retratadas são tanto de objetos quanto de estruturas maiores, como o solo, alternando formas duras e retas com sinuosas linhas curvas, simulando fluxos de movimento; em alguns casos, padrões geométricos foram desenhados, assim como no primeiro protótipo.

Outro destaque está na presença recorrente da figura que provavelmente representa a convidada, em tamanho diminuto com relação aos demais elementos, o que poderia indicar sua dificuldade em lidar com os temas abordados, ou ainda a tendência a ver tais temas de forma complexa e com um ponto de vista mais externo. As cores mais utilizadas foram rosa e preto, que contrastam com o fundo branco.

Nota-se que o primeiro e último protótipos receberam ilustrações com poder de síntese visual quase iconográfico, assim como desenhos de padrões geométricos e estruturas com grades complexas, que remetem à linguagem verificada em obras de Paul Klee, por exemplo, ou ainda Mondrian, o que pode ter relação com o fato de ambos os convidados serem designers.

O segundo protótipo teve um direcionamento em uma perspectiva mais pessoal e corporal, com desenhos e pinturas em maioria da própria autora em ângulos, destaques e movimentos diferentes, além das técnicas empregadas, como a tinta acrílica, se relacionam com a formação da convidada em artes visuais.

Avaliação comparativa dos diários na narrativa

Foram escolhidos os momentos narrativos de ambientação e final - dias 01 e 24 respectivamente - para esta análise comparativa.

Dia 01 - "como eu me vejo"

O primeiro convidado ilustrou esta página de forma mais abstrata que nos outros diários, com um círculo colorido com desfoque nas bordas, em tons avermelhados de giz pastel, gerando forte contraste com o fundo.

Sua forma circular e de certa forma pontual atrai intensamente o olhar, o que também ocorre pelo seu posicionamento no centro da página, em uma composição que tende ao equilíbrio. A cor quente e forte empregada na figura indica certa intensidade e conexão emocional com o tema, porém parece apontar pouca definição com relação a percepção que o convidado tem de si mesmo.

A segunda convidada, pelo contrário, preferiu se representar de forma mais corpórea, aparentemente realizando alguma atividade artística, destacando as mãos e rosto com detalhes de camadas de tinta e gradações de cores em tons de salmão, marrom e bege; os contornos em lápis estão em traços mais livres e menos precisos.

Pode-se inferir que ela se vê como artista, e esta seria portanto a sua principal característica, e valoriza os seus instrumentos de trabalho, como sua mente (criatividade) e suas mãos (que trabalham), pela atenção aos detalhes nestas áreas. Outro ponto interessante da composição é o posicionamento da ilustração no canto inferior direito,

com angulação voltada para a margem direita, o que, combinado com o olhar da figura desviado da frente, pode indicar certa introversão ou tentativa de desviar do olhar do leitor.

Já a terceira convidada desenhou dois objetos, um espelho e uma faca, além de uma forma que se assemelha a um coração, que está em cor rosada, ressaltando o elemento emocional da composição, que se distingue da dureza e quantidade de detalhes dos objetos, com contraste de forma, em especial o espelho, que possui parte do mesmo padrão geométrico aplicado na capa do livro.

As aplicações de diferentes espessuras de caneta nanquim proporcionaram este detalhamento dos objetos, sombras e hachuras, com traços firmes e precisos. Estes componentes podem indicar uma construção de personalidade tanto pela emoção e intensidade, quanto pela estética (representada pelo espelho) e luta ou batalha (pelo desenho da faca).

Dia 24 - "meu autorretrato"

Na última página do livro, a experimentação realizada no primeiro diário é composta por dois desenhos de rostos, um em caneta nanquim e marcador colorido, e outro em giz pastel, ambos posicionados de forma mais centralizada.

Os dois desenhos podem representar duas visões que o convidado tem de si mesmo: uma mais polida e organizada, em contraste com outra mais emocional e agressiva, devido ao traço mais orgânico e a cor vermelha aplicada.

Comparando com a última página, houve um salto visual e construtivo bem perceptível entre a abstração e o desenho de formas: a do autorretrato é bem mais figurativa que a primeira; pode-se interpretar de duas formas essa transformação: na primeira, o convidado de fato passou a se ver de modo mais concreto e físico; na segunda, o convidado separa simbolicamente os significados entre como se vê e autorretrato, ou seja, interpreta "como eu me vejo" em algo mais profundo e "meu auto retrato" como um chamado a expressão mais estética de si mesmo somente.

No segundo diário, a ilustração representa também o rosto da convidada, porém de forma simples e difusa, com o uso de lápis aquarelável, girada assim como em outras ilustrações mostradas anteriormente.

Houve também uma mudança de ponto de vista: na do dia 01, a personagem retratada está olhando para baixo, e na última, para frente, encarando o leitor, em menor reclusão emocional comparativamente, em formas mais desvanecidas que a do dia 01, e até mesmo que as ilustrações de outras páginas, podendo indicar igualmente uma interpretação mais estética da frase em conjunto com uma preocupação menor com a própria aparência do que com os outros temas trabalhados no diário. O posicionamento da figura também tende ao canto esquerdo, chamando maior atenção do leitor.

O terceiro diário trouxe uma abordagem diferente para esta página: tem-se o desenho de três rostos simples, bem menos detalhados que nos outros diários, conectados por linhas orgânicas e com expressões faciais diferentes, indicando prováveis três estados de humor, o que pode vir de um desejo da autora em não retratar literalmente a si própria, ou ainda não conseguir se definir desta

forma, uma vez que possui muitas facetas de si mesma, interpretando a frase "meu autorretrato" como algo mais simbólico do que uma representação estética. Em comparação com a ilustração do dia 01, a representação é mais simples, contudo é menos abstrata e com simbologia mais direta em relação com a anterior.

De modo geral, observou-se uma transformação nas composições entre a primeira e última páginas, com maior ou menor detalhamento dos desenhos ou ainda, com outra abordagem com relação aos temas, que são intencionalmente similares no quesito simbólico.

Considerações finais

Avaliando-se o projeto após estas experimentações, percebe-se que este teve a sua funcionalidade confirmada pelas experimentações exteriores, e o processo de personalização obteve êxito, com formado final de livro-imagem interativo. A narrativa proposta também foi eficiente, gerando transformações visuais perceptíveis durante todo o processo de criação visual pelas páginas. Analisando-se possíveis melhorias para o diário, o conteúdo textual poderia ser expandido em outras versões, contemplando temáticas não abordadas neste livro, que se fixou em ações e pensamentos mais rotineiros, ou ainda se adaptando para outros públicos como o infantil, e versões digitais.

Com relação aos testes com os convidados, entende-se que os convidados escolhidos eram jovens e com certa formação artística ou compositiva, o que pode ter favorecido as narrativas visuais criadas. Em futuras oportunidades de trabalho, poderia se estender os testes com convidados de idades distintas, que atuam em áreas profissionais ou com interesses variados, para uma análise mais completa dos resultados, com maior tempo de experimentação e maturação das produções visuais. As análises das composições visuais poderiam ser complementadas pelas visões dos próprios usuários, para maior fidelidade das intenções e simbologias entendidas no processo, assim como o acompanhamento por profissionais da saúde, tanto das obras em si quanto dos usuários, contribuindo com uma visão da progressão dos tratamentos psicológicos em conjunto com o progresso visual demonstrado na narrativa do diário interativo, em similaridade com os procedimentos de Nise da Silveira em seus pacientes.

Referências

- Dondis, D. A. (2003). *Sintaxe da Linguagem Visual* (2ª ed.). Martins Fontes.
- Flusser, V. (2007). *O Mundo Codificado: Por uma filosofia do design e da comunicação*.
- Cosac & Naify.
- Galvão, J. (2015). *Super-histórias no universo corporativo*. Panda Books.
- Silveira, N. (2015). *Imagens do inconsciente* (2ª ed.). Editora Vozes.

Abstract: This article describes the research and experimental process involved in designing an interactive book on the topic of mental health, as well as an analysis of the results. The aim is to present the project's structure, focusing on the results and the parameters for analyzing the generated visual compositions, and to discuss the compositional, symbolic, and narrative elements present in each prototype used, as well as to gather feedback that confirmed the feasibility and applicability of the design project as a social tool, the connection between these elements and the theme of mental health, and the identification of limitations and potential improvements.

Keywords: interactive book – analysis of visual compositions – design project – mental health.

Resumen: Este artículo describe el proceso de investigación y experimentación para el diseño de un libro interactivo sobre el tema de la salud mental, así como el análisis de los resultados. Se pretende presentar la estructura del proyecto, centrándose en los resultados, los parámetros para el análisis de las composiciones visuales generadas y

reflexionar sobre los elementos compositivos, simbólicos y narrativos presentes en cada prototipo utilizado, así como recopilar comentarios, que permitieron confirmar la viabilidad y aplicabilidad del proyecto de diseño como herramienta social, la conexión entre estos elementos y el tema de la salud mental, y la identificación de limitaciones y mejoras que podrían aplicarse.

Palabras clave: libro interactivo – análisis de composiciones visuales – proyecto de diseño – salud mental.

(* Nicole Fernanda Gouveia dos Santos: Graduada em Design pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, com Trabalho de Conclusão do Curso focado na pesquisa, desenvolvimento e experimentação de livro interativo na temática da saúde mental. Tem interesse e atua profissionalmente nas áreas de design visual, design digital e design de experiência do usuário.